



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA ALTERAÇÃO E DISCUSSÃO DO PPA – PLANO PLURIANUAL PARA O PERÍODO DE 2018 A 2021 E ELABORAÇÃO DA LDO/2020.

Aos 28 dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove (2019), às 19h00min, no Palácio Municipal Oito de Agosto, localizado na Rua Venezuela, n.º 3819, Praça Vereador Viana Filho, Vila América, nesta cidade de Votuporanga-SP –, sob a presidência do Vereador Marcelo Coienca que nomeou Daiani Biliazzi Santos de Lima – Chefe de Departamento de Contabilidade para secretária *ad hoc* da reunião, presentes os vereadores: Hery Kattwinkel, Osmair Ferrari, Ali Hassan Wanssa, e Edinalva Azevedo, o Secretário Municipal da Educação, Ederson Marcelo Batista e munícipes que atenderam ao chamamento público feito por intermédio do Diário Oficial do Município de Votuporanga, edições dos dias 23, 26, 27 e 28 de agosto, no jornal "A Cidade de Votuporanga" edição do dia 25 de agosto, nos sites da Prefeitura e "Votunews". O Senhor Presidente cumprimentou a todos e explanou sobre objetivo e pauta da reunião, abrindo a discussão aos presentes sobre a alteração do Plano Plurianual – PPA referente ao período de 2018-2021 e sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias- LDO 2020 e passou a palavra ao Senhor Deosdete Aparecido Vechiato, Assessor de Gabinete da Prefeitura. Deosdete iniciou a explanação dizendo que a presente audiência pública é em cumprimento ao artigo 48 da Lei Complementar nº 101/2000 para alteração do PPA 2018-2021 e elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2020 e apresentou os relatórios começando pela receita prevista para 2020 separadas por ente: Prefeitura R\$ 294.201.000,00 (duzentos e noventa e quatro milhões e duzentos e um mil reais), Saev Ambiental R\$ 43.210.000,00 (quarenta e três milhões e duzentos e dez mil reais) e Instituto de Previdência – Votuprev R\$ 37.295.632,00 (trinta e sete milhões, duzentos e noventa e cinco mil e seiscentos e trinta e dois reais) totalizando uma receita prevista de R\$ 374.706.632,00 (trezentos e setenta e quatro milhões, setecentos e seis mil e seiscentos e trinta e dois reais). Em seguida apresentou a despesa fixada para 2020 para cada ente, separadas em despesas correntes, de capital e reserva de contingência e suas fontes de recursos (próprio, estadual, federal e operações de crédito). Explicou também que a reserva de contingência do Instituto de Previdência é para suportar as futuras aposentadorias. As despesas também foram apresentadas separadas por secretarias/fundos para a Prefeitura e de forma totalizada para a Câmara, Saev Ambiental e Votuprev, comparadas com o valor orçado para 2019 e demonstrado suas

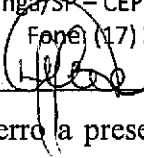


variações, para alguns houve aumentos e para outros reduções, no total houve um aumento geral de 10,11% de 2019 para 2020. Na sequência apresentou a despesa de pessoal de cada ente com previsão de R\$ 154.073.820,00 (cento de cinquenta e quatro milhões, setenta e três mil e oitocentos e vinte reais). Realizadas as explanações, foi passada a palavra aos vereadores e municipais para que fossem feitos os questionamentos. O vereador Dr. Ali perguntou sobre o saldo em conta do Instituto de Previdência, se o valor está aplicado e se está garantido o pagamento de aposentadorias. Deosdete respondeu que o valor em conta está em torno de R\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões), que o valor está aplicado, assim como todo e qualquer recurso público e que na parte patronal paga pela Prefeitura, Câmara e autarquias já está incluso um percentual referente ao déficit técnico para amortização ao longo dos anos, assim garantido as futuras aposentadorias. O vereador Marcelo Coienca perguntou sobre o reajuste dos servidores públicos. Deosdete respondeu que o vencimento dos servidores é reajustado de acordo com a inflação em torno de 3,5%, para a previsão de 2020 a administração trabalhou com 5% de reajuste em relação ao exercício de 2019, já incluso o crescimento vegetativo da folha em torno de 1,5% e caso a inflação seja superior ao índice citado, será necessário solicitar suplementação de dotação orçamentária ao legislativo. Marcelo Coienca questionou também sobre a pavimentação do shopping e se há recurso previsto para recapeamento de diversas vias do município que estão deterioradas. Deosdete explicou que em relação ao recurso próprio do município não há no orçamento muita margem para recapeamento, mas há previsão de convênios com contrapartida por parte da Prefeitura, assim como previsão para pavimentação e construção de galerias. O vereador Dr. Hery perguntou sobre quando foi aprovado a lei que autoriza a pavimentação do shopping. Deosdete respondeu que a lei foi aprovada no governo anterior e a obra ainda será licitada. O vereador Osmair Ferrari explicou na época votou contra o projeto por entender que havia outras prioridades no município, mas que a lei não obriga a pavimentação, apenas autoriza o município a fazer parcerias com empresas que proporcione a criação de empregos. Marcelo Coienca falou que no plano de governo do atual prefeito consta a construção de sete creches e questionou se há previsão para as construções e contratação de novos servidores para a educação. Deosdete explicou que consta previsão de recurso para construção de creches, mas não para a quantidade citada e pediu para o Secretário Municipal da Educação, Ederson Marcelo Batista, que explicasse sobre o andamento da previsão das construções. Ederson Marcelo explicou que no próximo dia 05 de setembro de 2019, o município



inaugurará o CEMEI Vandira Costa, no bairro Parque Belo Horizonte, construído através de parceria público/privado e que há uma proposta em andamento no sistema do FNDE/SIMEC e também há a solicitação de mais três convênios para construção de CEMEI's. Dr. Hery pediu a palavra e comentou que o problema não está na falta de creches e sim na falta de contratação de professores. Ederson Marcelo explicou que o quadro de professores é satisfatório, a dificuldade está na contratação de educador e técnico em educação, o chamado é feito, mas não comparecem para assumir o concurso, ou assumem e logo desistem por conta das atividades desenvolvidas (banho, troca de fraldas). Explicou também que haverá uma nova chamada de educadores e o envio ao legislativo de solicitação pedindo autorização para a criação de cargos em caráter de emergência para preenchimento do quadro, além das parcerias que estão sendo feitas com entidades filantrópicas para atender a demanda de vagas nas creches. Dr. Ali questionou se o grande número de desistência de educadores está relacionado ao salário. Foi explicado que a diferença em relação ao salário do docente é pequena, que o problema é em relação ao próprio trabalho executado. Deosdete informou que a receita do município não está crescendo o suficiente para acompanhar o crescimento da despesa e conforme aumenta o número de escolas e consultórios, aumenta as despesas de manutenção desses prédios, que no ano de 2019 o percentual aplicado na educação básica foi de 26,66% e na saúde foi de 26,32%, se continuar aumentando dentro de dois anos o município não suportaria o pagamento das contas. Marcelo Coienca perguntou em relação ao gasto com medicamentos. Deosdete explicou que em 2019 será em torno de R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais). Dr. Ali perguntou se com a possibilidade da população pegar alguns medicamentos de forma gratuita nas farmácias populares, se seria possível a Prefeitura investir em outros medicamentos. Deosdete informou que a Prefeitura está desenvolvendo um estudo nesse sentido para reestruturar o almoxarifado da saúde. Marcelo Coienca perguntou se há previsão no orçamento para conclusão da arena Plínio Marin. Deosdete explicou que há previsão tanto no orçamento vigente quanto no de 2020. Dr. Hery perguntou sobre o financiamento aprovado pela Câmara no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões). Deosdete explicou que o processo para obtenção do recurso está em análise pela Secretaria do Tesouro Nacional e quando liberado, será assinado o contrato com a instituição financeira e se der tempo serão realizadas as licitações e os empenhos passarão como restos a pagar, visto que as dotações orçamentárias constam no orçamento vigente. Esclarecidas as dúvidas dos presentes e ninguém mais querendo se manifestar o Senhor Presidente encerrou a



audiência pública. Assim, nada mais havendo a tratar, eu, , Daiani Biliazzi Santos de Lima secretária *ad hoc* desta audiência encerro a presente, que vai assinada por todos os presentes, através da lista de presença.


Marcelo Coienca
Presidente